

Triagem de múltiplas vítimas queimadas: comparação entre o modelo atual e o utilizado pelo Professor Pitanguy no incêndio do Gran Circo Norte Americano, em 1961

GONZALO GOMEZ CORONA, PABLO SOUZA, VÍCTOR LIMA, FRANCESCO MAZZARONE, IVO PITANGUY

Introdução

O cenário catastrófico de desastres envolvendo múltiplas vítimas queimadas representa um enorme desafio para as equipes multidisciplinares, desde os primeiros relatos destes eventos até os dias atuais. São caracterizados por grande número de pacientes gravemente traumatizados, colocando à prova tanto os conhecimentos médicos como a organização necessária para o atendimento de múltiplos queimados. Parte desta organização consiste em promover uma triagem adequada das vítimas que, quando realizada de forma efetiva, contribui para a diminuição da morbi-mortalidade destes eventos. Um destes marcos foi protagonizado pela cidade de Niterói, no estado do Rio de Janeiro, em dezembro de 1961, quando um incêndio criminoso consumiu em chamas um circo que se apresentava na cidade para cerca de 2.500 pessoas. Na ocasião, um grupo de jovens cirurgiões plásticos liderados por Ivo Pitanguy e auxiliados por centenas de voluntários foram os responsáveis pela triagem das vítimas e pelo atendimento médico.

Objetivo

Relatar a triagem feita pelo Professor Ivo Pitanguy e equipe no incêndio do Gran Circo Norte Americano, no atendimento de múltiplas vítimas queimadas, comparando com os modelos de triagem atuais.

Métodos

Foi realizado um estudo de documentação científica com base no relato pessoal do Professor Ivo Pitanguy acerca da triagem realizada no episódio do incêndio do Gran Circo Norte Americano. Também foi utilizado o artigo original do Prof. Pitanguy sobre a tragédia, publicado na Revista Brasileira de Cirurgia, em 1964. Para comparação a outros modelos de triagem utilizados em desastres de múltiplas vítimas queimadas, realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos publicados

em inglês e português desde o ano 1991 até 2011. As variáveis analisadas se limitaram ao número de vítimas queimadas, óbitos, formação de equipe multidisciplinar na triagem, além da coordenação com autoridades e evacuação de feridos.

Resultados

A lona em chamas do Gran Circo Norte Americano aprisionou mais de 2.500 espectadores por um período de aproximadamente cinco minutos. No primeiro dia, houve em torno de 260 mortes relacionadas às queimaduras. Ao final da primeira semana, este número aumentou para cerca de 400 pessoas e permaneciam internados em diversos hospitais da capital fluminense centenas mais de graves queimados. O então já renomado cirurgião Ivo Pitanguy, liderou os esforços de socorro e foi o responsável pela triagem inicial realizada. A cidade dispunha de um número muito reduzido de leitos para atender ao número de queimados, em parte devido ao fechamento parcial do maior hospital da região. Uma das primeiras condutas adotadas pela equipe foi organizar um centro de atendimento de emergência e triagem e reabrir o hospital municipal próximo ao local do incêndio (Hospital Municipal Antonio Pedro, HMAP). Apenas pacientes avaliados como gravemente queimados foram internados. O restante recebeu atendimento de emergência e foi instruído a retornar em esquema ambulatorial. Dos 160 pacientes internados inicialmente no HMAP, 125 morreram nas primeiras 24 horas. Autores: Como o senhor se preparou para atender múltiplas vítimas queimadas? Prof. Pitanguy: Nós conseguimos mobilizar voluntários e utilizamos um serviço inicialmente em condições precárias (Centro de Tratamento de Queimados no Hospital Antônio Pedro de Niterói), que foi crescendo a proporção que nós fomos tendo mais auxílio e conhecimento. Todos estávamos preparados para o tratamento de grandes queimados, mas ninguém tinha

preparo para tamanha tragédia. O trabalho em equipe foi de extrema importância no resultado. Autores: O Sr. planejou algum tipo de triagem para o transporte dos pacientes do local da tragédia ao hospital? Prof. Pitanguy: Os pacientes, em sua maioria, chegavam andando, trazidos por familiares ou curiosos. Foi tudo muito rápido, a lona foi destruída em segundos. Autores: O Sr. utilizou algum tipo de triagem? Prof. Pitanguy: Naquele momento, vivíamos a época da Guerra Fria. Dizia-se que no caso de um ataque nuclear alguns procedimentos deveriam ser tomados. Às vítimas que pudessem ser salvas, que tivessem alguma chance, deveria ser dada prioridade. Foi muito difícil, pois queríamos dar atendimento a todos. Autores: Professor Pitanguy, o Sr. utilizou algum critério de prioridade? Prof. Pitanguy: Aprendemos que muitos que não pareciam que iriam se salvar, se salvaram. E muitos que estavam aparentemente menos graves não resistiram. O importante foi conseguir dar atendimento a todos.

Conclusão

É de grande interesse nacional a criação de planos de resposta locais, que visem padronizar e otimizar a resposta a desastres civis. A triagem feita pelo Professor Pitanguy no incêndio do Gran Circo Norte Americano pode ser considerada um marco na história do manejo de múltiplas vítimas queimadas. Destaca-se a rapidez com a qual foi instituído o atendimento *in loco*, a despeito da inexistência de um plano formal de resposta por parte das agências governamentais, a criação de um serviço de treinamento de especialistas na zona zero, e um trabalho de equipe bem coordenado envolvendo centenas de voluntários. Portanto, conclui-se que os pilares estabelecidos por Pitanguy durante seu atendimento inicial às vítimas do Gran Circo Norte Americano permanecem atuais frente às publicações recentes.